

O Vereador da Divisão de Juventude, Dr. Nuno Piteira Lopes inicia a reunião, pelas 21 horas e 20 minutos.

Junta-se à mesa do plenário a Chefe de Divisão da Juventude, Dr.ª. Sara Silva.

Na plateia estão, a Assessora do Vereador e técnicos da Divisão de Juventude (DJUV): Dr.ª Maria João Faria, Dr.ª Ana Lisa Vicente, Dr.ª Sílvia Jordão, Arqt.ª. Isabel Ribeiro, Dr.ª Carolina Melo, Dr.ª Manuela Madeira e Lurdes Beites, respetivamente.

Registaram-se as seguintes presenças:

- Associação dos Escoteiros de Portugal (AEP): Grupos 12 Sassoeiros, 16 Carcavelos, 107 Cascais e 150 S. Miguel das Encostas;
- Corpo Nacional de Escutas (CNE): Agrupamentos 71 Parede, 75 Estoril, 113 S. Domingos Rana, 550 Manique, 597 Tires, 729 Cascais, 1246 S. Pedro e S. João e 1400 Abóboda;
- Associação de Guias de Portugal (AGP): Companhias de Guias de Carcavelos, Cascais e Parede;
- Associação Juvenil Criativa;
- Associação Juvenil Rota Jovem;
- Clube Gaivotas da Torre – Associação Juvenil;
- Associação Juvenil Claro;
- Associação Desassociada;
- Presidente da Junta de Freguesia de São Domingos de Rana;
- Representante da Junta de Freguesia de Cascais – Estoril;
- Representantes das Juventudes Partidárias da JSD e Bloco de Esquerda;

Esta reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1: Aprovação da ata de 3 dezembro 2018;
- 2: Arraial de Santo António de Cascais;
- 3: Apresentação Espaço S;
- 4: Apresentação Garantia Jovem;
- 5: Outros assuntos.

Vereador NPL: Boa noite a todos e a todas, vou começar por cumprimentar a Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia de S. Domingos de Rana que se junta ao CMAJ na sua freguesia e é muito bem-vinda. O CMAJ, normalmente, tem sempre duas pessoas que fazem parte do CMAJ e que se juntam aqui à mesa. Julgo que nenhum de vós se vai opor, se eu hoje, em vez de convidar duas pessoas, me autorizarem a convidar a Sr.ª Presidente da Junta para se juntar aqui à mesa e, nesse caso, juntava-se apenas mais um, voluntário ou voluntária. Pode pôr o braço no ar e juntar-se aqui à mesa. Se ninguém se oferecer, eu escolho... Temos, então igualdade de género. Vítor Jesus (CNE - Agrup. 550 Manique) pode então juntar-se aqui a nós à mesa e fica, hoje na mesa.

1º Ponto de ordem de trabalhos – A aprovação da Ata do último CMAJ que foi dia 3 de Dezembro de 2018, no CriArte, em Carcavelos. A Ata tem 13 páginas, não vou ler as 13 páginas, porque,

julgo, corrijam-me se estiver enganado, mas foi enviado para todos, pelo que já todos terão conhecimento. Pergunto se, posso por em votação a Ata. Quem é que vota contra? Quem é que se abstém? A Ata está aprovada com uma abstenção.

2º Ponto da nossa ordem de trabalhos - tem a ver com o Arraial de Santo António, no mercado de Cascais, no último CMAJ, foi solicitado às Associações que se encontravam presentes, que fizessem chegar a opinião de cada uma, depois de conversarem com os respetivos grupos sobre as datas do Arraial. Este ano temos uma questão que não é normal... Nos dias, imediatamente anteriores ao Arraial de Santo António propriamente dito, temos o encontro das Harley, que novamente vêm para Cascais. Coincidem, em grande parte das instalações do Mercado da Vila e, portanto as datas que ficaram fixas para o Arraial de Santo António, a ser liderado e apoiado pelas Associações Juvenis, foram os dias 12 a 15 de junho. Todas as Associações que se queiram juntar ao Arraial serão bem-vindas! Relativamente ao Arraial, quem queira intervir, há Associações novas aqui presentes, pela primeira vez no CMAJ. É um Arraial tradicional, onde existem as barraquinhas dos “comes e dos bebes” e, todo o dinheiro que é feito durante esses dias, com a venda, quer seja das sardinhas, quer seja do pão, quer seja das bebidas, que seja do que se vende no Arraial, é dividido depois de forma igual por todas as Associações que participarem no Arraial: soma-se o dinheiro, divide-se pelo número de entidades e remete-se o todo para as Associações Juvenis.

Passamos ao 3º Ponto de ordem de trabalhos - Tem a ver com o Espaço S, temos hoje connosco a Dr.ª Ana Lisa Vicente que é a responsável pelo Espaço S. Eu achei importante trazer ao CMAJ, precisamente o sítio onde estão representadas todas as Associações Juvenis do concelho, para que a Dr.ª Ana Lisa Vicente, vos possa em 5 minutos, dar uma ideia daquilo que fazemos no Espaço S, porque não é só em Cascais, julgo que nesta nova geração de Millenials, é uma geração diferente da minha, é uma geração diferente da Sr.ª Presidente da Junta de S. Domingos de Rana e, como qualquer geração tem problemas diferentes daqueles que eu tinha, vocês, são líderes de Associações Juvenis e, lidam todos os dias da semana, todos os fins-de-semana com muitos jovens, e há temas, hoje, que nos devem preocupar a todos e, que muitas vezes, não estamos a conseguir no todo, identificar este tipo de situações. Temas como o Bullying nas redes sociais, tem vindo a crescer, não só em Cascais, mas em todo o País, em toda a Europa, em todo o Mundo. Temas como a Violência no Namoro na juventude, cada vez em índices maiores. Temas que têm a ver com a Obesidade na juventude. Temas como o Insucesso Escolar e, que muitas vezes, os jovens de Cascais, os vossos jovens que estão convosco, desconhecem que existe um serviço completamente sigiloso, no Município de Cascais, está disponível para ajudar, para servir

todos os jovens de Cascais e por isso pedia a Ana Lisa se em cinco minutos, podia explicar o que é que fazemos no Espaço S.

Dr.ª Ana Lisa Vicente: Olá, boa noite a todos, prometo ser breve! Agradeço a oportunidade de estar aqui a apresentar ao vivo, o Espaço S. O Espaço S é um projeto da Divisão da Juventude da Câmara que funciona há cerca de 15 anos e que fornece, gratuitamente, consultas de Psicologia, Medicina, Enfermagem, Nutrição a todos os jovens do concelho, dos 10 aos 30 anos. O grosso da nossa atividade digamos assim, aquilo em que temos uma equipa mais alargada e que temos mais consultas, é de facto, no acompanhamento psicológico e, como o Vereador também referiu, ao longo do tempo, o Espaço S foi-se diferenciando nas consultas na área da Psicologia, de acordo também com as necessidades que foram aparecendo. E portanto, surgiu a necessidade de criar uma consulta específica de gravidez e maternidade na adolescência, muito em parceria com a equipa de enfermeiras e a médica, portanto apareciam e aparecem muitas raparigas com gravidezes desejadas ou não desejadas. Surgem mais tarde, os grupos terapêuticos que é uma forma, bastante eficaz, muitas das vezes de trabalharmos os jovens que nos chegam, porque trabalhamos em grupo e, portanto, para muitos jovens tem uma eficácia muito maior do que trabalharmos de uma forma individualizada. Surge a consulta específica da Violência no Namoro porque começam, a aparecer cada vez mais casos de jovens com relações muito violentas e abusivas. Aquilo que nós gostávamos que ficassem com esta informação, é de facto com os jovens e vocês são aqui também um veículo e uma ponte para outros tantos jovens que tenham esta informação sempre em mente, de que nós estamos ali para os jovens e para os acompanhar da melhor maneira! As consultas são marcadas por telefone, por e-mail ou presencialmente. Nós deixámos um cartão nas pastas. Nós temos um polo de consulta que funciona na loja Cascais Jovem, no centro de Cascais e depois, precisamente para abranger aqui um maior número de jovens no concelho, temos outro polo de atendimento só de Psicologia em Trajouce. Também participamos aqui de uma forma ativa com o Projeto “Cascais Jovem Informate”, tem sessões temáticas que podemos apresentar aos vossos jovens. Dentro dos nossos temas, da Nutrição, da Sexualidade, dos Afetos, que podemos fazer sessões com alguns dos vossos jovens, se vocês sentirem essa necessidade ou se fizer sentir. Também estamos disponíveis que vocês nos apresentem, caso tenham necessidade de trabalhar num grupo, alguma questão dentro desta linha, portanto é só também entrarem em contacto connosco, que nós tentamos, na medida dos nossos conhecimentos organizar.

Lélio Amado – Grupo 16 Carcavelos - É preciso os jovens serem residentes no concelho? Nós como estamos numa área limítrofe do concelho, temos alguns que não são... Mas tem de ser, não tem? Obrigado.

Dr.ª Ana Lisa Vicente: Tem sim...

Vereador NPL: Ainda assim, deixa-me só acrescentar... O que está no regulamento é que o atendimento no Espaço S é para jovens munícipes residente no concelho, não é por essa razão, com certeza, que se vocês conhecerem alguém que, pese embora não seja residente no concelho, mas que seja jovem, que trabalhe no concelho, ou que seja jovem e estuda numa escola do concelho, que vai deixar de ser apoiado pelo Espaço S. Próxima oportunidade que exista de rever as regras de atendimento do Espaço S, nós vamos fazer essa alteração, porque achamos que, pese embora de facto, seja um serviço do município para jovens residentes no município, não podemos deixar de ter em atenção aqueles que embora não residam, mas que de alguma forma passam a maior parte do seu tempo no concelho, ou porque estudam ou trabalham aqui no concelho, que não possam ter acesso a um serviço como o Espaço S. Já agora, acrescento também que se alguma das vossas Associações entender como útil poder fazer alguma sessão, mais genérica ou mais sobre algum tema em específico com os vossos jovens, mesmo que seja aos fins de semana, o caso dos esco(u)teiros, sobre algum dos temas que são abordados no âmbito do Espaço S, nós estamos disponíveis para ir ao vosso encontro, às vossas instituições, ao sítio onde costumam estar com os jovens e fazer sessões alargadas com eles, mais de sensibilização do que propriamente qualquer outro objetivo.

Lélio Amado – Grupo 16 Carcavelos: Boa tarde! Vocês têm também ligação com as Unidades de Saúde do concelho, Centro de Saúde, Hospitais?

Dr.ª Ana Lisa Vicente: Nós temos é um protocolo com o ACES (Agrupamento de Centros de Saúde) de Cascais e as nossas enfermeiras são enfermeiras do ACES de Cascais e temos uma relação muito próxima, sobretudo com o Centro de Saúde de Alcabideche.

Vereador NPL: A grande mais-valia que eu verifiquei e que tem acontecido é, que muitas vezes, se estivermos a falar, por exemplo, de uma gravidez na adolescência, uma jovem tem muito mais resistência em ir ao Centro de Saúde, sentar-se na fila à espera, com a probabilidade grande de alguém estar sentado na fila de espera que é vizinho ou que conhece a mãe, ou que conhece o pai. Portanto, o Espaço S, pela própria forma como atende as pessoas tem muito mais facilidade em receber este tipo de jovens do que encaminhá-los diretamente para os serviços

públicos. Isso tem sido crescente o número de atendimentos que temos feito no Espaço S, em várias áreas...

Dr.ª Ana Lisa Vicente: A Procura nas consultas das enfermeiras e da médica, pelos jovens é muita neste sentido. Muitas das vezes, quando também querem começar o seu planeamento familiar, iniciar a sua vida sexual, o Espaço S acaba por ser um local por elas de referência e elas falamos disso, que é muito mais fácil ir ao Espaço S, do que o propriamente ir ao Centro de Saúde e onde a enfermeira conhece a mãe, a tia e conhece a família. E, portanto, este Espaço confidencial de forma tão próxima e tão humanizado para os jovens é sempre uma mais-valia do Espaço S.

Vereador: Mais alguma questão? Espaço S? Então vamos passar para o ponto 4. Obrigada Ana Lisa!

Ponto 4 da ordem de trabalhos - Tem a ver com a Garantia Jovem. Garantia Jovem é o protocolo que a Câmara Municipal de Cascais vai assinar com o Governo Português e seremos o concelho piloto no país, a assinar este protocolo. Este protocolo tem como objetivo abranger todos os jovens NEET, também conhecidos como os jovens “nem-nem”. São aqueles jovens que não estudam, não trabalham, que não estão em formação, mas que também não estão inscritos no Centro de Emprego. Ou seja, quando nós dizemos que o desemprego jovem em Portugal está nos 14%, quando nós dizemos que no concelho de Cascais, o desemprego jovem está nos 8%, estima-se e, são dados estimados pelo governo, pelo Estado, existe cerca de 10% dos jovens hoje, são jovens do NEET, ou seja, não estão inscritos no Centro de Emprego e, por isso não contam naquela taxa de desemprego que nós falamos. Não estão a estudar, não estão a fazer formação, não estão a trabalhar e, portanto, este protocolo da Garantia Jovem tem como objetivo, nós termos meios e termos formas de conseguir chegar a estes 10% de jovens. Vocês enquanto líderes de Associações Juvenis, vão ser parceiros fundamentais do município para nos ajudarem também a nós, a identificar este tipo de jovens e conseguirmos oferecer um caminho, conseguirmos oferecer algo que, com certeza, será aquilo que eles andam à procura e ainda não conseguiram encontrar. E estamos convencidos que, pelas características da própria juventude de Cascais, que é uma juventude muito ativa, participativa e, isso vê-se pelos vários programas de voluntariado jovem no concelho, vê-se pelo nível e pela quantidade e pela qualidade das Associações Juvenis do concelho que somos o concelho que somos, onde podemos dar um impulso e ser um bom piloto para depois podemos ser replicados naquilo que conseguimos fazer bem, para o resto dos concelhos. Por isso, assim que assinarmos o

protocolo, nós vamos fazer-vos chegar os moldes desse protocolo e depois, se calhar, marcaremos uma reunião convosco só para falarmos e definirmos em conjunto, uma estratégia para podermos “atacar” este problema. Eu digo “problema” porque, de facto é um problema. Quanto a este ponto, alguém quer intervir

Pedro Guilherme – CRIATIVA: Muito obrigado! Uma questão: o objetivo, depois final será introduzi-los em formação, numa associação, imaginemos, há alguma bolsa? Qual é que será depois o objetivo? Ou seja, nós conhecemos, imaginemos, 3 ou 4 jovens, encaminhamos para algum sítio ou... qual é que é o objetivo final... Ou seja, como é que se vai processar toda essa questão?

Vereador NPL: Eu diria que o grande objetivo é eles deixarem de ser NEET, ou seja, passarem a estar representados nalgum bloco dos que não estão hoje. O objetivo final, com certeza, será, quando eu dizia “encontrar o caminho”, esse caminho pode ser de conseguir colocar um jovem desses em formação, conseguir colocar um jovem desses no mercado de trabalho, conseguir colocar um jovem desses num estágio. Se, por ventura, ele ainda não souber bem o que é que quer fazer... Agora, aquilo que eu sinto é que, basicamente, existe uma geração que é chamada geração dos Millenials que, tem objetivos não muito diferentes daqueles que eram os objetivos da minha geração, da tua geração... e o que se vê é um desfasamento temporal, relativamente àquilo que tinham na minha geração. O que é que eu quero dizer com o desfasamento temporal: o que eu sinto é que, eu por exemplo, acabei a faculdade com 21, casei com 23, aos 25 já tinha o primeiro filho e com 30 já tinha 3 filhos, estava casado e, aquilo que eu sinto é que o jovem hoje até aos 30, nem sequer pensa em casar, nem sequer pensa em ter filhos, nem sequer.... E, no final do dia, aquilo que existe é apenas um desfasamento temporal, porque aquilo que eram os meus objetivos aos 23, 25, hoje são os objetivos que o jovem começa a ter aos 30, 31, 32, 33... Portanto, temos aqui um GAP de 10 anos e, é neste GAP de 10 anos que nós encontramos estes jovens NEET's. São todos eles, por norma, entre os 20 e os 30 anos. Eu, quando acabei o meu curso, aquilo que era o meu objetivo era encontrar uma empresa, encontrar um trabalho, onde eu pudesse começar a minha carreira e depois pudesse fazer uma carreira ao longo da minha vida. Hoje, os conceitos de um jovem que entra no mercado de trabalho são diferentes daqueles que eram antigamente. Um jovem hoje que entra para o mercado de trabalho dá muito valor, ao facto de poder ou não, ter liberdade. É um fator essencial! Aquela coisa do “entro às 09h e saio às 17h”, hoje, é um fator de desmotivação para qualquer jovem que integra no mercado de trabalho, que quer ter liberdade... Já não está preocupado se tem um contrato a prazo, ou um contrato a termo. Ele quer saber é o projeto que vai fazer e quando é que vai

ganhar para fazer aquele projeto e, quando acabar aquele projeto logo se vê o que é que ele vai fazer o que vai fazer a seguir. Não está sequer preocupado com o “a seguir o que vai acontecer?”. Ele está preocupado é com “qual é o desafio que tem para mim, neste momento?”, “Posso trabalhar em casa ou não posso trabalhar em casa?”, “Se tenho que ir para a empresa e picar o ponto, já uma coisa que me aborrece muito mais?” E o mercado de trabalho não está preparado para dar este tipo de respostas. E é isto que nós queremos fazer melhor e queremos encontrar caminhos, e queremos, nomeadamente através do Departamento de Promoção de Talento, que junta a Divisão de Juventude com a Divisão de Emprego e com a DNA, através dos programas DNA MATCH, encontrar abordagens diferentes, para conseguir dar respostas diferentes porque, os jovens, de facto hoje, têm necessidades completamente diferentes daquelas que existiam, não há muitos anos atrás, mas há 10 anos atrás.

Ana Ferreira - Rota Jovem: Só um pedido de esclarecimento. Quando referiu que as Associações seriam importantes para identificar esses tais jovens NEET, será para identificar e para os encaminhar depois para um serviço que irá existir, posteriormente? Qual é que será o nosso papel? É só identificar, acompanharemos, não acompanharemos? Como é que irá funcionar?

Vereador NPL: o que eu tenho na cabeça é que possam ajudar-nos a identificar e que possam ajudar a partilhar connosco uma resposta para esses jovens. Porque, muitas das vezes, aquele contacto, ou aquele conhecimento que vocês têm desse tipo de jovens vai-nos ajudar a nós, a encontrar uma resposta melhor. E, por isso nós não queremos utilizar as Associações Juvenis apenas para identificar os jovens e depois já não precisamos de vocês... Queremos encontrar em conjunto respostas novas. Respostas que podem passar, inclusivamente pelas vossas Associações. Temos agora um último ponto que é “Outros Assuntos”, a palavra é muito mais vossa. Eu estou cá para ouvir, para esclarecer e para responder se souber, se não souber vou estudar.

Ponto 5 da ordem de trabalhos:

Lélio Amado, Grupo 16 de Carcavelos: Queria só colocar uma questão em relação à Associação que foi constituída por causa da Capital Europeia da Juventude, qual será o fim? Se tem um encerramento previsto? Obrigado!

Vereador NPL: Relativamente à Associação Capital Europeia da Juventude, ela tinha um mandato até 6 meses após o término da Capital Europeia da Juventude. Portanto, em teoria, até dia 30 de Junho de 2019. Acontece que nos municípios, nós somos obrigados a apresentar

as contas da Câmara até 31 de Março. As contas das empresas municipais até 31 de Março. As Associações como é o caso da DNA, ou da de S. Francisco de Assis também até dia 31 de Março. E, aquilo que eu pedi à Sr.ª Comissária foi para, fechar as contas da Associação à data de 31 de Março, reunir todos os intervenientes que participaram na constituição e participaram na Associação Capital Europeia da Juventude para podermos encerrar a Associação à data de 31 de Março para, em conjunto com todas as outras empresas e todas as outras Associações, também a Associação poder, de forma exemplar, entregar a sua prestação de contas, entregar o relatório de tudo aquilo que foi feito durante o ano de 2018 e foi muito! Mas, para servir também como exemplo de uma associação constituída por jovens, que consegue cumprir prazos, consegue apresentar contas, consegue apresentar relatórios e ao fim ao cabo, dados já os apresentou ao longo de todo o ano.

Marcelo Santos, Junta de Freguesia Cascais e Estoril: Boa noite! A minha questão é: Relativamente ao Regulamento que está aqui apresentado na pasta, eu não tenho ideia de quando a última vez que foi revisto e eu estava a ver aqui os Artigos e penso que ele está pouco abrangente relativamente à inclusão dos membros que podem estar aqui neste...

Dra Sara Silva: 2013!

Marcelo Santos, Junta de Freguesia Cascais e Estoril: 2013? Ok! Penso que também faria sentido retirar a limitação dos 30 anos, do representante e incluir as juventudes partidárias, penso que não estão...

GERAL:- Estão, estão!

Vereador NPL: O regulamento foi adaptado de acordo com a nova lei do CMAJ... Relativamente aos 30 anos, vocês todos sabem a minha opinião... É uma questão jurídica. Se puder ser retirado, por mim, não tem problema nenhum! Tem que se verificar se, com a nova lei das Associações Juvenis, como todos devem saber melhor que eu, também obriga a que o Presidente tenha menos de 30 anos e que pelo menos 2/3 da direção tenha menos de 30 anos, certo? Portanto, é qualquer coisa deste tipo... Há dois tipos de Associações Juvenis: aquela pura Associação Juvenil que tem direito a determinado tipos de apoio, tem de ter o Presidente com menos de 30 anos e 2/3 dos membros com menos de 30, se não cumprir esta quota, pode continuar a ser Associação juvenil, mas não tem os mesmos direitos de uma que cumpra, em termos de IPDJ. Mas depois é equiparada. É como tudo! Nós temos no CMAJ, as Associações de Escuteiros, Escoteiros e as Guias, que muitas vezes sabemos que os dirigentes têm mais de 30 anos e,

portanto não faz sentido também estar a cortar o acesso a essas Associações ao CMAJ, porque na verdade, depois os Escuteiros, os Escoteiros e as Guias trabalham com muitos jovens aqui no concelho todos os fins-de-semana e, portanto não faz sentido eles deixarem de participar no CMAJ.

Marcelo Santos, Junta de Freguesia Cascais e Estoril: Esqueci-me de me oferecer como voluntário para analisar o regulamento e fazer algumas propostas. Obrigado!

Vereador NPL: Está aceite a oferta como voluntário. Para se rever o regulamento, por mim, não tem problema nenhum, faz-se uma revisão em conjunto convosco, circula-se por todos e, quando tivermos um consenso para a nova redação do regulamento do nosso CMAJ, leva-se à reunião de Câmara, Assembleia Municipal e, passa a ser o regulamento em vigor aqui no concelho de Cascais. Mais questões?

Marco Gonçalves, Escuteiros do Estoril (75): Boa noite! Ainda voltando ao ponto anterior da Capital Europeia da Juventude: existem conclusões, ou existem pistas e análise do impacto, que de facto, o evento teve e nos trouxe e onde possamos também “beber” alguma coisa/ para transportar para a nossa dinâmica do dia-a-dia?

Vereador NPL: Está a ser preparado o relatório. Conforme eu disse, o relatório vai ser feito em forma de livro, que vai ser editado em PDF e depois será partilhado também, antes de ser fechada a versão final, com todos vós e, basicamente, vai ter o “como é que chegámos à Capital Europeia da Juventude” – tudo o que foi feito antes, até ao dia em que ganhámos. Tudo o que foi feito durante a Capital Europeia da Juventude e depois terá uma parte final que é “E agora?”. O “E agora?” é o que nós queremos a seguir à Capital Europeia da Juventude. Basicamente, querem que eu vos dê a minha opinião sincera, eu acho que a Capital Europeia da Juventude foi muito importante para o concelho. Que, tenho orgulho em termos conseguido juntos, fazer uma Capital Europeia da Juventude, que não foi pegar em x’s euros que havia para a Capital Europeia da Juventude fazer aí uns concertos...e depois acabou a Capital Europeia da Juventude e não ficou nada... eu acho que a grande mais-valia da Capital Europeia da Juventude foi o facto de podermos receber durante todo o ano de 2018, muitos jovens, de muitos países europeus e muitos países até fora da Europa que vieram até Cascais para várias iniciativas desenvolvidas durante a Capital Europeia da Juventude e, acima de tudo podermos mostrar a toda a Europa, aquilo que são as políticas de juventude que já existiam e que irão continuar a existir no nosso concelho e, das quais, nós todos, porque vocês fazem parte delas, de facto, devemos ter um grande orgulho naquilo que é a política de juventude do concelho de Cascais. Não estou a dizer

que é a política de juventude dos últimos 4 anos, ou dos últimos 8 anos, estou a dizer que ao longo de muitos anos... Estou-me a lembrar, por exemplo do programa Maré Viva, para dar um exemplo de um programa que foi iniciado, nem sequer por este executivo de que eu faço parte, nem sequer por esta maioria que eu faço parte... Foi iniciado ainda antes desta maioria, mas de facto, há muitas políticas de juventude durante todo o ano e durante vários anos aqui no concelho, que são o exemplo para o país inteiro e para a Europa e que nós vamos continuar a apostar e vamos continuar a alargar e, que vos desafiamos a vocês para, de ano para ano, mesmo não sendo Capital Europeia da Juventude podermos continuar a fazer mais e mais e mais... Desde que seja melhor, melhor e melhor... Mais alguma questão?

Lélio Amado, Grupo 16 de Carcavelos: Queria só deixar uma proposta, também que pelo menos uma vez por ano no CMAJ, que as Associações existentes se apresentassem, dissessem como o seu âmbito... Muitas vezes, vemos aqui as pessoas, mas não sabemos exatamente de onde são e o que é que fazem.... Acho que era positivo.

Vereador NPL: Também acho! Nós vamos já pregar uma partida hoje aqui à Carolina. Que acho que é a primeira vez que está cá. Carolina é uma Associação Juvenil recém-criada no concelho.

Carolina, Associação Claro: A Associação Juvenil Claro foi fundada em Junho de 2018, a meio do ano da Capital Europeia da Juventude e tem como principal objetivo sensibilizar para o uso excessivo do plástico descartável aqui no concelho de Cascais. Temos várias iniciativas a decorrer, trabalhamos com o sector Eureka com os festivais de música e, também trabalhamos com as escolas aqui no concelho, com um programa... Aliás, dois neste momento, com a Junta de Freguesia e também com a Câmara, aqui nas escolas. Temos também ajudado várias empresas a tentar reduzir a sua pegada de plástico e também já fomos contactadas por algumas Associação que, penso que estão aqui, apesar de eu não saber quem são as pessoas... E, pronto, é isto! Obrigada.

Vereador NPL: Estava a ver se via mais alguém...

Paulo Sá Silva, Grupo 16 Carcavelos: Nós vamos ter um Arraial que vai ter um plástico descartável...

Vereador NPL: Não vai não! Isso já está garantido... é para lançar o desafio à Associação, sendo assim...obrigado! Mas se tiverem mais ideias... Nós, por exemplo, eu como tenho também o pelouro do Desporto, como todos vocês já sabem, estamos a introduzir nos eventos desportivos, a proibição de garrafas de plástico. A semana passada houve um sarau de ginástica rítmica,

presentes atletas do país inteiro, no Dramático de Cascais. E, o que nós estamos a fazer é, aquelas garrafinhas de cantil, damos um a cada participante e, durante todo o evento. Isto tem dado para fazer em eventos desportivos. Especialmente os que são em pavilhões fechados... Houve também, O “The final 4” de basquete feminino, no pavilhão dos Lombos, onde foi dado a cada participante uma garrafa e depois proibimos, totalmente, o uso de garrafas de plástico durante os eventos. Com certeza, que nas vossas Associações também fazem muitos Arraiais, também fazem muitas festas, encontraremos formas... eu não sou daqueles que digo que de um dia para o outro, vamos conseguir acabar com o plástico, mas sou daqueles que acredito na Carolina e na Associação da Carolina, que conseguimos. Se cada um fizer um bocadinho, nós todos juntos conseguimos fazer alguma coisa! E, é isso que temos procurado também fazer....

Carolina, Associação Claro: Estão à vontade... Podem mandar-nos um e-mail, sempre que precisarem.

António Rendeiro, Agrupamento S. Domingos de Rana (113): Do último Arraial de Santo António, estão lá, neste momento, no agrupamento, porque acabamos por ficar lá com o material todo... Acho que estão 4 caixotes do lixo, daqueles que foram utilizados, cheios de colheres de plástico, facas de plástico, pratos de plástico... Sr. Vereador, o que nós fazemos àquilo?

Vereador NPL: A Carolina esqueceu-se de dizer, mas a Divisão de Juventude apoiou a Associação da Carolina para a aquisição de uma máquina...

Carolina, Associação Claro: A máquina já está connosco, que é precisamente este programa das escolas... por isso esse plástico, se não sabem mesmo o que fazer, podem dar-nos... Nós somos um depósito de lixo, ali na rua António Costa Carvalho, em S. João. Podem ir lá deixar.

Carolina, Associação Claro: É um conjunto de 4 máquinas: a primeira máquina é uma trituradora de plástico, depois a 2ª, 3ª e 4ª máquina, depende daquilo que queremos fazer com o plástico triturado, mas nós encomendámos moldes e o programa que estamos a fazer nas escolas, consiste em aproveitar o plástico trazido pelos miúdos da escola e, fazemos mini- ecopontos para as salas de aulas, copos, taças e uma régua em moldes para os mais pequeninos. Portanto, é difícil quando são vários tipos plásticos. Não vou dar aqui uma aula, mas existem sete. Portanto, nós cada vez que mudamos o tipo de plástico, temos de limpar a máquina, é mais fácil para nós trabalhar sempre com um tipo de plástico de cada vez, mas com certeza que arranjam solução para os vossos resíduos, desde que estejam limpos. Não nos tragam nada sujo, porque isso é impossível!

Vereador NPL: Portanto, o que vamos fazer com esses talheres todos, depende da vossa criatividade e, depois compramos um molde escolhido por todos e que seja do agrado de todos e passamos a transformar o plástico que vocês escolherem nesse novo produto, nesse novo objeto, com o molde que vamos adquirir.

Carolina, Associação Claro: Deixamos, desde já, a Associação aberta para quem queira experimentar a máquina...

Vereador NPL: Há mais alguma Associação Juvenil que seja a primeira vez que participa no CMAJ e que queira intervir?

Associação Comunitária e Recreativa Desassociada: Boa noite! Venho em representação da Associação Comunitária e Recreativa Desassociada, Somos uma Associação Jovem apartidária, ambientalista e cultural... E os nossos objetivos são: promover a arte, cultura e os artistas locais; promover atividades que estimulem, assim uma cidadania participativa e o pensamento crítico, por fim também damos bastante importância à sustentabilidade e o meio ambiente. Nós fundámo-nos, ainda que informalmente em 2016, já contamos com quase mais de dois anos de atividade. Legalizamo-nos em Novembro, temos feito bastantes atividades, não só para os jovens de Cascais, mas com um grande foco para essa parte da população. Temos trabalhado com várias Associações: com a Rota Jovem, Sociedade Musical Desportiva Alvidense, o Bar Stairway Club, que se encontra fechado e, pronto... É nossa... Temos feito...

E pronto, são as várias atividades que dinamizassem a cultura, etc... com ciclos de cinema, concertos, um espaço para os jovens, numa plataforma essencialmente para promover os jovens de Cascais. Obrigado! Já agora, deixo aqui o anúncio: dia 2 de Março, nas instalações da Rota Jovem, isto é um ciclo de conversas informais da Desassociada em parceria com a Rota Jovem, chama-se “Conversa puxa Conversa” e, no dia 2 de Março, às 16h, na Rota Jovem irá haver, uma conversa, um debate, um espaço para reflexão com/sobre o sistema de ensino e vamos contar com o Professor Christopher Aretta da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de Lisboa, portanto estão todos convidados a aparecer, refletir e a discutir connosco. Muito Obrigado!

Vereador NPL: Eu queria-vos dizer o seguinte: É importante, do ponto de vista dos estatutos, clarificar se são uma Associação Juvenil ou se são uma Associação Cultural. Eu não tenho nada, nem a favor, nem contra, de serem uma ou serem outra, mas o tipo de Associação, do ponto de vista formal que vocês vão querer constituir vai fazer depender se, no âmbito do município,

vocês estão integrados naquilo que é chamado o Associativismo Cultural ou se estão integrados naquilo que é chamado Associativismo Juvenil. Não quer dizer que o Associativismo Juvenil não possa ter uma ação na área da cultura, nem quer dizer que uma Associação Cultural não possa ter uma abrangência ou um foco nos jovens. Mas do ponto de vista do enquadramento do Município, ele é diferente e, portanto era importante vocês próprios refletirem e perceberem, efetivamente, que tipo de enquadramento é que querem dar. Sendo que, já sabem que aqui são sempre muito bem-vindos, como sempre.

Associação Comunitária e Recreativa Desassociada: Nós estamos, neste momento a aguardar o parecer da RNAJ para termos, então, o estatuto de Associação Juvenil. Temos apenas que aguardar o parecer deles. Mas, sim é nossa ambição sermos/termos o estatuto de Juvenil da nossa Associação. Obrigado!

Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia de São Domingos de Rana: Então, Boa noite! É um prazer estar aqui, agradeço ao Sr. Vereador Piteira Lopes o convite e dizer que, apelar para a participação, que é sempre importante, ainda há pouco tempo, há três ou quatro dias, foi apresentado um projeto jovem para a freguesia de S. Domingos de Rana e para outras freguesias, feito por jovens das escolas e que, portanto, é sempre importante vocês participarem em todas as atividades, porque é uma mais-valia para vocês, uma mais-valia para o concelho e uma mais-valia para as freguesias onde vocês estão inseridos e continuem a participar também no CMAJ.

Vereador NPL: Só para acabar e para irmos todos embora que amanhã é dia de trabalho para uns, dia de escola para outros, dia de formação para outros e dia para os outros 10%. Queria apenas encerrar este CMAJ de hoje marcando o próximo para o dia 30 de maio. Falta o local...

Marcelo Santos, União Freguesias Cascais, Estoril - Se nenhuma Associação Juvenil quiser ou por limitação de espaço não poder disponibilizar o espaço, podemos reunir ou no Estoril ou em Cascais, nas instalações da Junta Freguesia de Cascais e Estoril,...

Vereador NPL: Mas se houver alguém de Alcabideche.... Como já fizemos em Carcavelos, como já fizemos em S. Domingos de Rana hoje e, como dizem que faz-se sempre tudo em Cascais e no Estoril, se houver alguém de Alcabideche, damos prioridade a Alcabideche e depois fazíamos em Cascais. Está cá o Vítor? O próximo CMAJ é no 550 de Manique no dia 30 de Maio! E fica já combinado, então, que a seguir ao de Manique, fazemos ou no Estoril ou em Cascais. Antes de irmos embora, que vocês, de certeza, que já todos ouviram muitas vezes o Sr. Presidente Carlos

Carreiras e que, normalmente, costuma sempre acabar as suas intervenções a dizer que se todos nós estamos nas Associações juvenis, todos nós trabalhamos para os jovens é porque temos sempre algum objetivo, nem que seja começar por mudar a nossa rua, ou mudar o nosso bairro e, mudar o nosso bairro, mudamos o nosso concelho. E mudar o nosso concelho, podemos mudar o nosso país. E ao mudar o nosso país estamos a ajudar a mudar o Mundo. Eu queria apenas acrescentar a tudo isto, uma reflexão para vós que é: se juntamente a isto tudo nós próprios, mudarmos alguma coisa, relativamente a nós, vai ser muito mais rápido ajudarmos a mudar o Mundo. Boa noite a todos!